

PERFIL DO PLAQUETOGRAMA EM ADULTOS E IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE SAÚDE

VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação

Jade Oliveira Brito Peixoto, Ieda Pereira de Souza, Alcínia Braga de Lima Arruda, Caroline Aquino Moreira-Nunes, Antônio Eduardo de Castro Barros, Romelia Pinheiro Gonçalves Lemes

As plaquetas ou trombócitos são fragmentos celulares provenientes de megacariócitos na medula óssea. A avaliação da contagem de plaquetas e de outros parâmetros associados a mesma é importante na triagem de doenças hematológicas e não hematológicas. Em indivíduos normais existem entre 150 mil a 450 mil plaquetas por microlitro de sangue, sendo que seu tempo médio de vida é de dez dias. O objetivo deste estudo foi determinar a contagem de plaquetas em indivíduos participantes de um programa de saúde dos bombeiros, denominado núcleo conjunto polar no município de Fortaleza. Trata-se de um estudo transversal, onde foram coletadas amostras de sangue venoso em EDTA de indivíduos selecionados aleatoriamente. Foram avaliadas amostras de 56 participantes do devido projeto, na faixa etária entre 40 e 80 anos. A contagem das plaquetas foi realizada por metodologia automatizada (SYSMEX 21N) com revisão de lâmina, onde os dados foram expressos em porcentagem. Dentre as 56 amostras 7,14% apresentaram plaquetas diminuídas em número, dos quais 75% dos indivíduos são do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Os dados demonstram uma maior frequência de plaquetopenia no sexo feminino. Na revisão das lâminas foi detectada de leucopenia associada a linfócitos atípicos. Então, a provável origem da plaquetopenia em ambos os sexos possa estar associada a um quadro viral, no entanto uma avaliação com amostragem maior e a realização de mais exames laboratoriais devem ser recomendados para esclarecer as possíveis causas da plaquetopenia.

Palavras-chave: Plaquetopenia. Hemograma. Adultos.